



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 — Teresina-PI

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 35, set/87, p. 1-3

'BR 9 - LONGÃ' E 'CE 315' GENÓTIPOS DE FEIJÃO MACÃSSAR PARA O PIAUÍ

Milton José Cardoso¹

Francisco Rodrigues Freire Filho²

Antonio Apoliano dos Santos³

Maria de Lourdes Barbosa dos Santos⁴

Olavo Ferreira Gomes Martins⁵

O Piauí possui condições edafo-climáticas propícias ao cultivo do feijão macãssar (Vigna unguiculata (L.) Walp.), tornando uma cultura de importância sócio-econômica para a região. A baixa produtividade (300 kg/ha) está associada ao uso de sementes de baixa pureza varietal, precipitações pluviométricas irregulares, sistemas de cultivos inadequados, além de outros.

Com o objetivo principal de aumentar a produtividade na região, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), vem desenvolvendo pesquisa na área de fitomelhoramento, no sentido de identificar genótipos produtivos e resistentes a doenças e pragas, que sejam adaptados às diferentes regiões produtoras e de boa aceitação pelos produtores e consumidores.

¹Eng. - Agr., Pesquisador D.Sc., Fitotecnia, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina). Caixa Postal 01, CEP 64.035, Teresina-PI.

²Eng. - Agr., Pesquisador M.Sc., Fitomelhoramento, EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

³Eng. - Agr., Pesquisador M.Sc., Fitopatologia, EMBRAPA/EPACE.

⁴Eng. - Agr., M.Sc., DNOCS - 1ª DR., Teresina - Piauí

⁵Eng. - Agr., B.S., DNOCS - 1ª DR., Teresina - Piauí.

CT/35, UEPAE de Teresina, set/87, p.2

Os genótipos indicados são procedentes do International Institute of Tropical Agriculture (IITA), localizado na Nigéria. O 'BR - 9 Longã' é originário da população TVx 3777-04E, introduzido no Piauí através do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP) no ano de 1982, tendo sido feito, na UEPAE de Teresina, uma seleção massal para sementes grandes.

O 'CE - 315', é o genótipo TVu 2331, foi introduzido pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, sendo seu comportamento estudado pela UEPAE de Teresina e pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).

Esses genótipos possuem plantas com boa arquitetura, têm ciclo na faixa de médio a precoce e no geral não apresentam desenvolvimento vegetativo excessivos. Possuem vagens bem formadas com inserção ao nível e acima da folhagem. O 'CE 315' já está bastante difundido no Estado, possui grãos de cor esverdeada sendo bem aceito por parte dos produtores e consumidores. O 'BR - 9 Longã' está na fase de difusão ampla, tendo boa aceitação nas regiões onde está sendo introduzido. Na Tabela 1, estão dispostos alguns caracteres agronômicos desses genótipos.

TABELA 1. Rendimento de grãos, a 13% de umidade, e outros caracteres agronômicos dos genótipos 'BR - 9 Longã' e 'CE 315', no Piauí.

Caracteres	'BR-9 Longã'	'CE - 315'
Porte da planta	semi-ereto	semi-enramador
Tipo da folha	globosa	globosa
Cor da flor	Violeta	Violeta
Comprimento médio de vagem (cm)	20	17
Número médio de grãos por vagem	13	15
Peso médio de 100 grãos (g)	18-20	12-14
Cor dos grãos	marrom	esverdeada
Floração inicial (dias)	35 a 45	44 a 54
Ciclo (dias)	55 a 65	64 - 74
Rendimento médio de grãos (kg/ha)		
- em condições de sequeiro	450 a 900	500 - 900
- em condições de irrigação	900 - 1.500	950 - 1.500

Estes materiais foram avaliados nas Microrregiões Homogêneas, de Teresina, Campo Maior, Baixo Parnaíba Piauiense, Médio Parnaíba Piauiense, Baixões Agrícolas Piauienses e Floriano, tanto em regi

CT/35, UEPAE de Teresina, set/87, p.3

me de sequeiro, como por irrigação. Na época das chuvas a produt
vidade média de ambos os genótipos superou a média estadual (300
kg/ha) em até 200% e quando irrigado em cerca de 400%.Apresentaram
resistência e tolerância a certos vírus dos grupos Potyvirus e Co
movirus.

Para ambos os genótipos, pode ser usado o espaçamento de 0,70,
x 0,40m com três a quatro sementes por cova ou 0,70m entre filei
ras com oito a dez sementes por metro linear. Sendo básicos, esses
espaçamentos podem ser ajustados, principalmente, em função da tex
tura do solo.

OBS: Para obtenção de amostras de sementes solicitar para o seguin
te endereço:

EMBRAPA/UEPAE de Teresina

Programa de Feijão Macassar

Caixa Postal 01

Fone: (086) 225-1141 ou 225-1611

CEP: 64.035 - Teresina - Piauí.